

Inventário de Medidas de Apoio aos Combustíveis Fósseis: Brasil

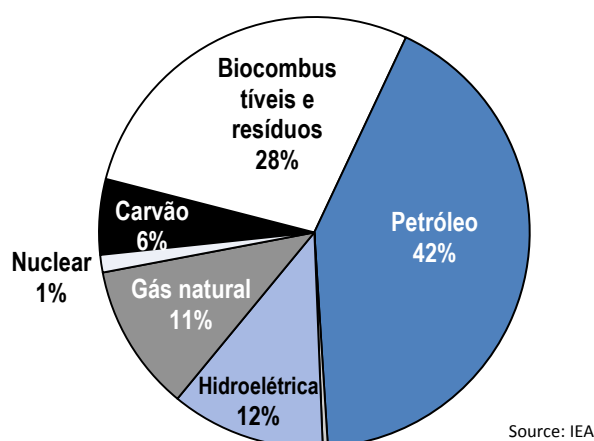
O Inventário de Medidas de Apoio aos Combustíveis Fósseis da OCDE identifica, documenta e prevê o apoio orçamentário direto e as despesas tributárias para a produção ou consumo de combustíveis fósseis em países da OCDE e seis grandes economias parceiras (África do Sul, Brasil, República Popular da China, Índia, Indonésia e Federação Russa).

Recursos energéticos e estrutura de mercado

O Brasil é a maior economia da América Latina e seu consumo de energia subiu rapidamente nos últimos anos. Em 2013, o país se tornou o sétimo maior consumidor de energia em nível global e o décimo-primeiro maior produtor de energia.

O Brasil é um produtor relativamente pequeno de carvão, tendo extraído cerca de 7,9 milhões de toneladas em 2014. Devido a seu alto teor de cinzas e baixo poder calorífico, o carvão brasileiro é impróprio para uso na indústria siderúrgica. Portanto, 98% do carvão consumido no país é importado e o carvão produzido internamente é usado sobretudo para gerar eletricidade.

Suprimento de Energia Primária Total em 2013



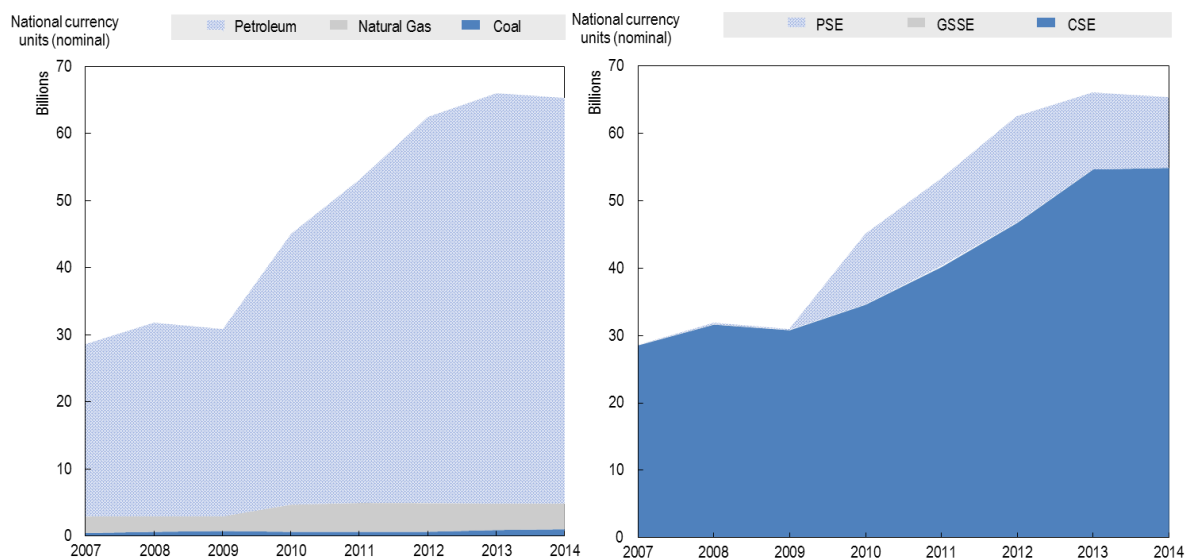
A empresa nacional de petróleo e gás, Petrobras (*Petróleo Brasileiro SA*), deteve o monopólio da produção de hidrocarbonetos até 1997, e mantém uma posição de domínio na atual produção de petróleo e gás natural. A indústria de petróleo e gás brasileira é regulamentada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A produção doméstica de petróleo e gás no Brasil passou por importante processo de expansão desde a descoberta, em 2007, de grandes depósitos de hidrocarbonetos, estimados em 5 a 8 bilhões de barris de óleo equivalentes. O Brasil também possui reservas expressivas de gás natural, a maior parte localizada na costa da região Sudeste. A Petrobras controla mais de 90% dessas reservas, assim como a produção, o transporte e a importação de gás natural no mercado doméstico. Todavia, a estatal brasileira, como parte de sua estratégia de desinvestimento, deverá desfazer-se nos próximos anos de grande parte dos ativos relacionados ao setor de gás natural, gerando significativas oportunidades à entrada de novos agentes.

A demanda de eletricidade no país está aumentando rapidamente, com a energia hidroelétrica representando cerca de 65% da geração de eletricidade no Brasil em 2014 (segundo dados do Balanço Energético Nacional 2015). A estatal Eletrobras (*Centrais Elétricas Brasileiras SA*) é a empresa de geração de energia predominante, enquanto outras 41 empresas privadas e estatais realizam a distribuição. O governo federal possui um programa de instalação de eletricidade em zonas rurais chamado “Luz para Todos”, que conectou cerca de 15,8 milhões de habitantes entre 2003 e junho de 2016 e busca expandir ainda mais o acesso à energia elétrica até sua conclusão em 2018.

Preços e tributação da energia

Os preços do gás natural e de produtos derivados de petróleo no Brasil foram oficialmente desregulamentados em janeiro de 2002 com a eliminação dos controles formais de preços. Os preços do carvão no Brasil foram desregulamentados na década de 1990 e são definidos pelo mercado. Atualmente, as tarifas de eletricidade são definidas pela ANEEL (a agência reguladora de eletricidade),

Apoio total para combustíveis fósseis no Brasil por tipo de combustível (esquerda) e indicador de apoio (direita)*



Notas: CSE = Estimativa de Apoio ao Consumidor, PSE = Estimativa de Apoio ao Produtor, GSSE = Estimativa de Apoio a Serviços Gerais;

*Os gráficos acima são baseados em uma soma aritmética das medidas de apoio individuais identificadas no Inventário. Por eles se concentrarem em custos orçamentais e perdas de receitas, as estimativas para as economias parceiras não refletem a totalidade do apoio prestado por meio de preços domésticos artificialmente baixos. Especial cuidado deve ser tomado ao se comparar essas estimativas com os dados providos pela AIE para esses países.

que estabelece os valores máximos a serem cobrados em cada contrato de concessão com as distribuidoras contratadas.

Acontecimentos recentes e tendências em subsídios

O setor de carvão no Brasil atrai subsídios principalmente por meio da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, e por meio de isenções de impostos para o carvão usado na geração de eletricidade. Entre as medidas que beneficiam produtores de petróleo e gás estão incentivos fiscais para o desenvolvimento de infraestrutura nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país, assim como um regime tributário especial para os equipamentos usados na exploração e desenvolvimento de recursos de hidrocarbonetos, como parte do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp), promovido pelo governo federal. O Prominp também fornece empréstimos preferenciais para empresas da cadeia de suprimentos de petróleo e gás, cujo financiamento vem da Petrobras e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Exemplos de medidas

Isenções tributárias para carvão e gás natural usados na geração de eletricidade (2002-)

Carvão e gás natural para uso em termoeletricas são isentos dos impostos PIS e COFINS, proporcionando assim economias de cerca de BRL 110 milhões em 2014.

Reduções do tributo CIDE-combustível (2004-2015)

Essa medida reduzia a alíquota do tributo CIDE-combustível, aplicável a importações e vendas no varejo de certos combustíveis, para limitar os aumentos nos preços do combustível doméstico. A alíquota zero terminou em maio de 2015, quando o tributo CIDE-combustível reincidiu sobre a gasolina e o óleo diesel.